



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

NOVEMBRO / 2024

Nº393



De ânimo forte

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, amor e moderação.” Paulo (II Timóteo, 1:7)

Não faltam recursos de trabalho espiritual a todo irmão que deseje reerguer-se, aprimorar-se, elevar-se. Lacunas e necessidades, problemas e obstáculos desafiam o espírito de serviço dos companheiros de fé, em toda parte. A ignorância pede instrutores, a dor reclama enfermeiros, o desespero suplica orientadores. Onde, porém, os que procuram abraçar o trabalho por amor de servir?

Com raras exceções, observamos, na maioria das vezes, a fuga, o pretexto, o retraimento. Aqui, há temor de responsabilidade; ali, receios da crítica; acolá, pavor de iniciativa a benefício de todos. Como poderá o artista fazer ouvir a beleza da melodia se lhe fuge o instrumento?

Nesse caso, temos em Jesus o artista divino e em nós outros, encarnados e desencarnados, os instrumentos d’Ele para a eterna melodia do bem no mundo. Se algemamos o coração ao medo de trabalhar em benefício coletivo, como encontrar serviço feito que tranquilize e ajude a nós mesmos? como recolher felicidade que não semeamos ou amealhar dons de que nos afastamos suspeitosos?

Onde esteja a possibilidade de sermos úteis, avancemos, de ânimo forte, para a frente, construindo o bem, ainda que defrontados pela ironia, pela frieza ou pela ingratidão, porque, conforme a palavra iluminada do apóstolo aos gentios, “Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, amor e moderação”.

Livro *Vinha de Luz*
Emmanuel - Francisco Cândido Xavier

Estudando com Emmanuel: Estudo do livro *Caminho, verdade e vida*.

Página 3

Notícias da Fundação: "Semana da Criança na Fundação Espírita Irmão Glacus".

Página 4

Aprender a perdoar: "será sempre colaborar na vitória do amor, em apoio de nossa própria libertação".

Página 7

Educadores do coração: "A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral".

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnic e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móveis, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Melhorar para progredir

“Se te afeiçãoas, assim, aos ideais de aprimoramento e progresso, não te afastes do trabalho que renova, do estudo que aperfeiçoa, do perdão que ilumina, do sacrifício que enobrece e da bondade que santifica...”

(Francisco Cândido Xavier e Emmanuel - Palavras de Vida Eterna)

Querido (a) leitor (a),

A edição de novembro traz textos que nos auxiliam no processo reflexivo sobre o nosso aprimoramento moral e ações para o nosso progresso espiritual. No campo da existência humana, temos reflexões sobre o novembro Azul. Confira lá!

É por meio das mensagens oferecidas por nossos irmãos redatores que a espiritualidade nos apresenta diferentes possibilidades de atuação nos dois planos da vida. Sendo assim, você terá a oportunidade de aprofundar conceitos da doutrina espírita como vinculações, prece, perdão e planejamentos no plano espiritual.

Na mensagem do 3º domingo, o irmão Padre Eustáquio, imbuído pelo sentimento da gratidão, apresenta lindas observações sobre as diferentes instalações que praticam o bem no bairro Padre Eustáquio. Fique por dentro!

A Fundação traz informações importantes sobre atividades realizadas em outubro, tanto com as crianças do CEI José Grosso quanto com estudantes do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Tem divulgações que você não pode perder. Fique atento (a)!

Confira o Cantinho da Criança! Ele traz uma reflexão muito importante sobre nossas escolhas. Proponha a atividade sugerida a uma criança.

Fique ligado(a) nas possibilidades de auxílio ao próximo. Seja um (a) voluntário (a)!

Norma Nonata de Aquino

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Vinculações

Já faz algum tempo que o tema “vinculações” foi tratado nesta coluna e para esta edição o trazemos novamente, porém considerando as transformações no dia a dia da existência de todos nós.

Vincular é ato ou efeito de vincular-se, que significa “ligar-se, prender-se, unir-se”. A partir desta definição, surge a indagação: Ao quê temos nos ligado? Em que medida temos impactado por meio do nosso sentir, pensar, falar e agir nos vínculos que estabelecemos na família, no trabalho, na casa espírita e no mundo?

Emmanuel, na obra *Pensamento e Vida*, informa que “se o homem pudesse contemplar com os próprios olhos as correntes de pensamento, reconheceria, de pronto, que vivemos em regime de comunhão, segundo os princípios da afinidade”. E esta realidade, com o passar do tempo, ficou mais “materializada” e mais fácil de ser percebida em nossas rotinas, caso nos atentemos, por exemplo, ao funcionamento da internet e às possibilidades de conexão que esta rede trouxe para o mundo.

Na modernidade da vida, não raras vezes, nos ressentimos do quanto esta mesma internet e suas redes sociais – que reduzem distâncias, sugerem assuntos, imagens e conexões de toda ordem –, amplificam informações nem sempre verdadeiras e repercutem temas que acabam por nos conectar com pessoas e assuntos que parecem não fazer parte da nossa realidade.



Ainda na mesma mensagem, psicografada em 1958, Emmanuel afirma que “[...] a associação mora em todas as coisas, preside a todos os acontecimentos e comanda a existência de todos os seres”. E completa: “[...] a alma entra em ressonância com as correntes mentais em que respiram as almas que se lhe assemelham”. Ou seja, o nosso sentir, pensar, falar e agir atuam como os atuais “algoritmos” e influenciam as nossas vinculações.

Os desafios são muitos para todos nós ainda neste planeta de provas e expiações. Cuidar diuturnamente do que pensamos, sentimos, falamos e fazemos não é tarefa fácil, mas muito importante. Exige vigilância e

autoconhecimento. Afinal, como Emmanuel esclarece: “[...] é que sentindo, mentalizando, falando ou agindo, sintonizamo-nos com as emoções e ideias de todas as pessoas, encarnadas ou desencarnadas, da nossa faixa de simpatia”.

Estabelecemos vínculos a todo momento: com pessoas; com lugares; com sentimentos; quando fazemos ou deixamos de fazer; quando nos expressamos de forma reativa; quando, em vez de contribuir, nossa fala parece somente criticar para desconstruir algo. E há aquelas vinculações estabelecidas por meio de um sorriso, da escuta atenciosa ou de uma prece silenciosa. Há ainda as vinculações necessárias para os nossos espíritos que exigem sacrifício, atenção e disciplina.

A Feig completou, no mês de setembro, 48 anos de oportunidades de vinculações. Vários são os registros de manifestações de espíritos em reuniões mediúnicas e de encarnados que, atendidos por tarefas na casa, permanecem vinculados ao trabalho e possibilitam outras realizações.

Emmanuel conclui proferindo orientações sobre os desafios do estabelecimento de vinculações: “Estejamos, assim, procurando incessantemente o bem, ajudando, aprendendo, servindo, desculpando e amando, porque, nessa atitude, refletiremos os cultivadores da luz...”

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

Estudando com Emmanuel

Estudo do livro *Caminho, verdade e vida*

Na primeira lição desta obra ímpar, Emmanuel nos convida a refletir sobre o tempo. Diz-nos o mentor que a maioria dos homens não é capaz de reconhecer os “tesouros infinitos do tempo”, pois muitos de nós abusamos dessa dádiva do Mais Alto em nosso favor. Ao invés de refletirmos em todo o trabalho da Providência Divina, que organiza situações e oportunidades para que possamos evoluir espiritualmente, vamos passando o tempo como se ele fosse uma ferramenta de menos importância, como se pudéssemos dele dispor do modo como quiséssemos.

Dentro dessa perspectiva de “passar” ou “matar” o tempo, vamos vivendo sem produzir nada de bom, sem alimentarmos a luz que existe dentro de nós e, por não desenvolvê-la, perdemos a oportunidade de dividi-la com o nosso próximo. Vamos passando pela vida com as mãos vazias, sem o trabalho com o Cristo, capaz de nos engrandecer, seja em que esfera for que o estejamos

praticando – no lar, no ambiente profissional, em uma tarefa filantrópica ou espírita etc. Pouco ou nada refletimos sobre como podemos ser bons cristãos nesse aproveitamento do tempo.

Vivemos com pressa, sem muita atenção às oportunidades que a vida nos oferece, sobretudo no dia a dia. Oportunidades pequeninas que, se tivéssemos olhos de ver, muito poderiam nos ensinar. Inconscientes de nossa responsabilidade e das metas com as quais nos comprometemos no plano espiritual, vivemos um dia após o outro, de forma mecânica, automaticamente. Se soubéssemos o real valor do dia, e todo o aproveitamento que nos é possível, não perderíamos tempo com máximas falaciosas como “tempo é dinheiro”, como se tivéssemos sido criados tão somente para amearhar recursos financeiros. Na busca desenfreada por uma posição social confortável, vamos ajuntando tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem

os consomem, como nos lembra Jesus no capítulo 6 do Evangelho de Mateus.

Assim, nos diz Emmanuel, vamos trocando de encarnação em encarnação, estagnados, tendo de recomeçar frequentemente do mesmo ponto onde estávamos. Esquecemo-nos, assim, seguindo o raciocínio do apóstolo Paulo (Romanos 14:6), de que devemos dedicar o nosso tempo ao Senhor. Fica a pergunta que devemos fazer à nossa própria consciência: como temos aproveitado nosso tempo? Temos nos desafiado quanto às oportunidades que aparecem? Aproveitamos cada momento vazio para estudar, para orar, para trabalhar com o Senhor? Ou passamos horas e mais horas nas redes sociais, nos smartphones, ou assistindo a séries e programas que nos distraem de nossas reais responsabilidades?

Maria do Rosário A. Pereira

Semana da Criança na Fundação Espírita Irmão Glacus

A Semana da Criança é sempre um momento especial na Fundação Espírita Irmão Glacus, repleto de atividades lúdicas que promovem o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos pequenos. Neste ano, as comemorações aconteceram em grande estilo, envolvendo crianças de todas as idades com uma programação diversificada e cheia de alegria.

Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso

Uma série de oficinas e brincadeiras foram preparadas, que estimularam a criatividade e a interação entre as crianças.

Entre as atividades realizadas tivemos:

- Castelinho Inflável e piscina de bolinhas;
- Pintura Facial: Uma maneira divertida de estimular a autoexpressão;
- Balão Linguicinha: Oficina de criação de figuras com balões, promovendo a expressão artística;
- Circuito de Jogos: oferta de jogos tradicionais, as crianças aprenderam sobre trabalho em equipe e atividade física;
- Massinha de Modelar: para brincar e desenvolver a coordenação motora fina;
- Circuito das Cores: Atividades lúdicas que ensinaram sobre as cores e estimularam a criatividade.

Foram momentos de diversão, que também contribuíram para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças.

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

No dia 11 de outubro, as festividades continuaram no Romanelli. Os alunos do Ensino Fundamental I celebraram o "Dia do Cabelo Maluco e da Fantasia", onde a criatividade e a diversão estavam em alta. Já os alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, participaram de atividades esportivas na quadra, acompanhadas de um lanche especial, incluindo cachorro-quente, refrigerante, geladinho e pipoca.

As atividades realizadas, a integração entre os alunos e a alegria no ar fizeram desta Semana da Criança uma oportunidade de criar memórias afetivas que ficarão com as crianças para toda a vida.



Você conhece?

A prece é um recurso espiritual que utilizamos em benefício próprio ou para ajudar os outros, expressando nossa atenção e boas vibrações. Mais do que as palavras escolhidas, o poder da prece reside na intenção, sinceridade e pureza dos sentimentos. Para que a prece tenha efeito, deve ser praticada diariamente, tornando-se um hábito desprovido de interesses passionais ou materiais.

Nas casas espíritas, um momento especial é reservado durante as reuniões públicas para a prática da **Prece de Irradiação**, onde os participantes se unem em oração. Esse é um instante de conexão entre os planos material e espiritual, mobilizando pensamentos e sentimentos para emitir vibrações de saúde, equilíbrio, paz e

harmonia àqueles que desejamos auxiliar. Na Fraternidade, a Prece de Irradiação ocorre às 20h30 de segunda a sexta-feira, e às 20h aos domingos. Na Fundação, acontece às 20h30, às quartas-feiras. Para solicitar a prece, você pode utilizar o Livro ou a Urna de Irradiação, registrando os endereços de lares e hospitais ou os nomes de desencarnados a serem lembrados. As orientações para as anotações incluem registrar o endereço do lar para pessoas encarnadas, o nome e o endereço do hospital, bem como o número do quarto para aqueles hospitalizados, e apenas o nome completo, data e cidade do desencarne para os desencarnados. Vale ressaltar que endereços comerciais não são permitidos.

Tanto o Livro quanto a Urna têm o mes-

mo objetivo. No Livro, um voluntário faz as anotações, enquanto na Urna, o próprio solicitante anota e deposita as informações. É recomendável que as anotações sejam trazidas prontas. As solicitações no livro devem ser feitas até 15 minutos antes do início da reunião, e na urna, até 15 minutos após o início da reunião.

Não é necessário repetir sempre as anotações, pois a prece atinge aqueles que estão receptivos. Podemos, pelo pensamento e pela vontade, conectar e envolver pessoas, lares e espíritos desencarnados em vibrações positivas.

Todos são convidados a participar ativamente da Prece de Irradiação. Venha vivenciar esse momento de união e amor em busca de paz e equilíbrio!

Mensagem Terceiro Domingo

Louvado seja o nosso senhor Jesus Cristo. Senti-me na irresistível vontade de também agradecer. Também acredito, na minha fé, que a gratidão é de Jesus, é do cristianismo, é do catolicismo e de todas as religiões.

Cada um de vocês deve sair daqui acreditando no que agora eu agradecerei.

Quando esta cidade foi planejada e foi contornada, havia uma "periferia" no planejamento original. É típico do cristão abraçar os que ali sofrem, os que ali choram, os que ali não encontram lenitivo na fé. Naquele tempo este bairro foi um dos escolhidos para acolhê-los, tanto no plano físico quanto no plano espiritual. Esta Casa foi chegando ali aos poucos e de repente se instalou.

E quando percorremos as ruas do bairro com atenção, veremos que nele encontramos a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Um pouco à frente, a Associação Família de Canadá. Um pouco mais ainda à frente - parece coincidência - o Lar Dona Paula da Sociedade de São Vicente de Paula. Em seguida, temos o Caravanas de Luz e o Grupo Espírita Maria

de Nazaré. Então, continuamos percorrendo o bairro e, notamos, queridos amigos, a providência Divina atuando, favorecendo os que moram aqui, que nasceram aqui ou na região e, é curioso perceber que os que estão aqui há muito tempo estão muito vinculados a este projeto.

Continuamos andando, queridos amigos, e nós vamos encontrar um posto do INSS. Quanta necessidade, quanta dor. O Hospital Alberto Cavalcanti, a Unidade do Hospital Sofia Feldman - Carlos Prates, aqui próximo, e o Santuário Saúde e Paz conhecido vulgarmente como a Igreja de Padre Eustáquio, onde eu passo mais tempo porque há muito tempo eu abracei também a proposta desta Casa. Há muito tempo eu também coopero aqui com Jesus porque vamos aprendendo que Jesus é um só, e as religiões só existem porque as pessoas são diferentes e não porque Jesus é diferente.

E é bem interessante, já que muitas vezes eu encontro os fiéis de lá aqui, e eu encontro os espíritas daqui em nossas igrejas. E é as-

sim que vamos todos juntos com a nossa fé, com a nossa devoção, abraçados ao Cristo Jesus lá da Galileia, de Jerusalém, de Nazaré. Não importam os caminhos, o que importa é sempre o bem que é realizado.

Deixo aqui esta homenagem, agradecendo, porque se não fosse o que o nosso Irmão Glacus chamou agora de "Vibração do Amor", não teríamos tantos recursos para aplicar não só nas instituições que eu citei, mas também nos lares dos nossos fiéis, dos moradores do bairro Padre Eustáquio. E como o recurso é infinito, o Poço de Jacó também o é; e é muito fácil para nós Espíritos distribuímos água quando os corações estão sedentos.

Felicidade, coragem, Evangelho no coração!

Recebam, nesta tarde de homenagem aos 48 anos, uma singela mensagem do Irmão Eustáquio, para alguns, Padre Eustáquio.

Espírito: Padre Eustáquio
Médium: Vinícius Moura
15 de setembro de 2024.

Aprendendo a perdoar

Perdoar é doar completamente, abrir mão de si mesmo, oferecer ou doar-se a outrem. Lembremos do Evangelho: se alguém bater numa face, dê a outra face, significando que, se alguém te fere ou ofende, devolva com o bem (Mateus, 5:39). Em várias passagens do Evangelho, Jesus nos convida ao perdão: quando explica a Simão Pedro que devemos perdoar 70x7 vezes, ou seja, quantas vezes forem necessárias (Mateus, 18:21-22). Ele nos orienta, antes de fazermos a nossa ofensa ao Pai, que reconciliemos com aqueles que têm algo contra nós e, só depois, com o coração puro, possamos nos dirigir ao Pai (Mateus, 5:23-24). Ele nos aconselha a nos reconciliarmos com nosso adversário enquanto estamos a caminho (Mateus, 5:25). Em Mateus (6:14), na oração dominical, temos: "Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas também vosso Pai celestial vos perdoará...". Jesus e a mulher adúltera: quem não tiver pecado atire a primeira pedra (João, 8:3-11). No Sermão do Monte: bem-aventurados os que são misericordiosos porque receberão misericórdia (Mateus, 5:7). Muitos são os convites ao perdão, aqui estão relacionados alguns.

A misericórdia divina permite que possamos ressarcir, através da reencarnação com o esquecimento temporário de nossas faltas: temos o perdão do Pai que nos permite recomeçar e fazer diferente.

Perdoar não é uma simples expressão labial, é uma transformação profunda que exige de nós tempo e esforço. Perdoar aquele que consideramos nosso inimigo não é ter para com ele o mesmo carinho, afeição que se tem para com um amigo. "Amar os inimigos é não lhes guardar ódio, nem rancor, nem de-

sejos de vingança; é perdoar-lhes, sem pensamento oculto e sem condições, o mal que nos causem; é não opor nenhum obstáculo à reconciliação com eles; é desejar-lhes o bem e não o mal; é experimentar júbilo, em vez de pesar, com o bem que lhes advenha; é socorrê-los, em se apresentando ocasião; é abster-se, quer por palavras, quer por atos, de tudo o que os possa prejudicar; é, finalmente, retribuir-lhes sempre o mal com o bem, sem a intenção de os humilhar. Quem assim procede preenche as condições do mandamento: "Amai os vossos inimigos." (KARDEC, 2013, cap. 12, item 3, p. 166).

Como desculpar o outro? Ver o ofensor com outros olhos, como um filho de Deus, assim como nós, necessitado de compreensão; colocarmos-nos no lugar dele é a maneira de vencermos o nosso orgulho que deseja uma reação na mesma sintonia do agressor. O silêncio exige coragem, porque é mais fácil agir instintivamente, pois mudar hábitos que estamos acostumados há muito tempo exige muito esforço.

Se recusamos a trabalhar o perdão, somos como o servo incompassivo (Mateus, 18:23-35) cultivando ressentimento, mágoa e ódio. Caímos em uma sintonia vibratória que nos torna sujeitos à justiça da lei de causa e efeito sem os benefícios da misericórdia da lei de amor que não soubemos praticar. E retornamos à lição não aprendida quando ficamos presos às reencarnações com aqueles que não soubemos perdoar.

O perdão nos faz um bem tão grande que aprimoramos-nos moralmente; imunizamos-nos de energias que nos desequilibram e adoecem; mantendo-nos saudáveis, aliviados o nosso coração e nos libertamos das

pesadas algemas que nos prendem ao outro.

Melhor ser ofendido do que ofender; suportar injustiça do que praticá-la. Vale mais ser enganado do que enganar, arruinado do que arruinar. Se assim procedermos, estamos quitando nossos débitos com a lei divina sem nos endividarmos mais. Somente a fé na vida futura e na justiça de Deus nos dá forças para suportar com paciência os acontecimentos na nossa vida e a Doutrina Espírita nos ajuda a compreender melhor.

No capítulo 10 do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, denominado "Bem-aventurados os misericordiosos", o apóstolo Paulo nos diz, no item 18: perdoar aos inimigos é pedir perdão para si próprio, perdoar aos amigos é dar-lhes prova de amizade e perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era.

O Espírito Emmanuel, no livro *Aulas da vida*, psicografado por Francisco Cândido Xavier e por espíritos diversos, esclarece-nos: "Quanto perdoem golpes e injúrias, agravos e perseguições, apagam incêndios de ódio ou extinguem focos de delinquência no próprio nascedouro, amparando legiões de criaturas contra o desequilíbrio e resguardando a si mesmos contra a influência das trevas. Perdão pode ser comparado à luz que o ofendido acende no caminho do ofensor. Por isso mesmo, perdoar, em qualquer situação, será sempre colaborar na vitória do amor, em apoio de nossa própria libertação para a vida imperecível".

Katia Tamiette

KARDEC, Allan. *Evangelho Segundo o Espiritismo*. 13ª ed. Brasília: FEB, 2013.

XAVIER, Francisco Cândido [espíritos diversos]. *Aulas da Vida*. Brasília: FEB, 2021.

Educadores do coração

Educadores do Coração, nome do livro de Walter Barcelos, lançado no ano 2000, aborda a tarefa intransferível dos pais de educarem seus filhos no ambiente do lar, além de apresentar a proposta de implantação de grupos de pais nas casas espíritas, com o objetivo de estudarem juntos sobre a educação dos filhos. No livro, o autor se inspira em livros da codificação espírita, obras complementares de Francisco Cândido Xavier e estudos psicológicos de pesquisadores que orientam famílias.

A temática explicitada pelo autor elucida a necessidade de os pais assumirem o compromisso, outrora planejado no plano espiritual, de conduzirem os filhos no caminho no bem. Nesse contexto, bem coloca Santo Agostinho no capítulo XIV, item 9 do livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “compreendi que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa receberéis, se fielmente a cumprirdes”. Santo Agostinho reafirma a importância da educação moral das crianças.

Como enfatiza Walter Barcelos, a escola contribui para a formação intelectual e cultural. A casa espírita, por sua vez, apresenta a moral evangélica e os fundamentos do espiritismo. No entanto, é no lar que acontece

a educação prática na formação dos bons hábitos e bons sentimentos.

Emmanuel, no livro *O Consolador*, questão 110, é bem claro ao indicar o lar como a melhor escola onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter. Acrescenta que “Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar”. Saibamos aproveitar a codificação espírita, bem como as obras complementares a nos auxiliarem na tarefa educativa a nós confiada.

Na Revista Espírita de fevereiro de 1864, o codificador Allan Kardec registrou que já observava a eficácia da Doutrina Espírita pela forma mais racional que estavam sendo educadas as crianças nas famílias verdadeiramente espíritas. Sabemos que a família se constitui a base de uma sociedade e, talvez por isso, o codificador já vislumbrava a educação como saída para o progresso. Ao comentar a questão 117, que aborda sobre o egoísmo, Allan Kardec elucida que “A educação, se for bem compreendida, será a chave do progresso moral”. Além disso, acrescenta que “Quando se conhecer a arte de manejar os caracteres como se conhece a de manejar as inteligências, poder-se-á endireitá-los, da mesma maneira como se endireitam as plantas novas”.

Registrou também na Revista Espírita, ano VII, em fevereiro de 1864, “Os novos horizontes que abre o Espiritismo fazem ver

as coisas de modo bem diverso; sendo o seu objetivo o progresso moral da Humanidade, forçosamente deverá projetar luz sobre a grave questão da educação moral, fonte primeira da moralização das massas. Um dia compreenderão que este ramo da educação tem seus princípios, suas regras, como a educação intelectual, numa palavra, que é uma verdadeira ciência”.

Kardec ainda menciona que, no futuro, talvez se imponha às mães de família a necessidade de obterem conhecimentos. Vale ressaltar que na época em que Kardec fez esse registro, os pais trabalhavam e as mulheres ficavam com a responsabilidade da educação dos filhos. Trazendo para a realidade atual, em que mães e pais estão compartilhando a tarefa educativa no lar, avalia-se a necessidade do empenho de todos no estudo constante de forma a apresentarmos respostas eficazes aos desafios que se manifestam em relação à educação de nossos filhos.

Como esclarece Santo Agostinho no cap. XIV de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*: “Quando os pais não fazem o que devem pelo adiantamento moral de seus filhos, se não alcançam êxito, não tem de que se inculpar a si mesmos e podem conservar tranquila a consciência”.

Silene Norberta da Silva



Natal da Feig
VI Recital
de Natal
Jesus
Lítero - Poético - Musical

Vamos recordar juntos a vinda do Mestre.

Apresentações:

- ★ Grupo de poesia CIA Espírita de Poesia - O Esteta
- ★ Grupo Musical Espírita João Cabete
- ★ Instrumentistas da Feig
- ★ Coral Glacus
- ★ Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Auditório Joanna de Ângelis
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, nº 30. Padre Eustáquio, BH/MG

08 dez 2024 - 15h




Bazar de Natal
2024 ✨

7 e 14 de Dezembro
Sábado, das 9h às 13h
Fundação Espírita Irmão Glacus
Avenida das Américas, 777,
Kennedy, Contagem

 Várias opções de presentes!

Roupas, móveis, brinquedos, decoração e muito mais!

As senhas serão distribuídas a partir das 6h.

Informações:
31 3394-6440 | 31 98899-3721 | 31 98205-8964

Toda a renda do Bazar é revertida para a manutenção das atividades da Feig.

Você pode ajudar doando itens diversos como vestuário, móveis, brinquedos, peças de decoração e eletroeletrônicos.



Novembro Azul: a importância do cuidado com a saúde masculina



Emmanuel, no livro *Fonte Viva*, afirma que “o corpo é um templo sagrado.” Nesse sentido, a Feig, reconhecendo a diretriz doutrinária, provocará reflexões importantes sobre o Novembro Azul durante as reuniões públicas, durante as atividades de sábado pela manhã e por meio de rodas de conversa com a equipe de colaboradores da Fundação, em Contagem.

Novembro Azul é uma campanha de conscientização sobre a saúde do homem, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. É fundamental refletirmos sobre a importância do autocuidado e a necessidade de quebrar estigmas relacionados à saúde masculina. Expressões como “homem não chora” e “doença é frescura” ainda permeiam nossa sociedade, afastando muitos homens dos cuidados médicos especializados. Essa atitude pode resultar em consequências graves, levando ao desencarne de milhares de homens anualmente devido à negligência com a saúde.

Por que os homens evitam procurar cuidados de saúde?

Diversos fatores contribuem para a relutância dos homens em buscar os serviços de saúde:

1. Desconhecimento das próprias necessidades: Muitos homens não reconhecem a importância do cuidado com a saúde

de e tendem a ignorar sintomas iniciais de doenças.

2. Cobertura midiática limitada: O enfoque das campanhas midiáticas, embora venha sofrendo mudanças consideráveis, ainda é maior com o público feminino e infantil.

3. Cultura de força: A cultura enraizada na sociedade condiciona os homens a acreditarem que o cuidado com a saúde e a exteriorização de seus sentimentos e dores são sinais de fraqueza, levando-os a negligenciar cuidados essenciais.

O cuidado com a saúde: uma responsabilidade masculina

É o próprio Emmanuel quem diz, no mesmo livro *Fonte Viva*, que “a saúde física é um tesouro”. Dessa forma, assim como as mulheres, os homens também precisam realizar exames regulares para a detecção precoce de doenças, aumentando as chances de tratamento eficaz e cura. Essa necessidade se estende à saúde mental, que, quando ignorada, pode resultar em problemas como tabagismo, alcoolismo e depressão.

Adote hábitos saudáveis

Promover um estilo de vida saudável é essencial. A prática regular de atividades físicas e a alimentação equilibrada auxiliam a prevenir doenças. Além disso,

é André Luiz quem nos ensina, no Livro *Passos da Vida*, que para garantirmos a saúde e o equilíbrio devemos “manter coração e mente, atitude e palavra, atos e modos na inspiração constante do bem.”

Faça exames regulares

A atenção aos primeiros sinais da enfermidade e a realização de exames periódicos colabora com o diagnóstico precoce e aumenta as chances de sucesso nos tratamentos. O câncer de próstata, por exemplo, pode ser prevenido com a realização do exame de toque regularmente em homens a partir dos 50 anos.

Cuidar da Saúde é um ato de coragem!

Neste Novembro Azul, lembre-se de que cuidar da saúde não é apenas uma responsabilidade, mas uma demonstração de amor-próprio e respeito ao templo carnal concedido pela Misericórdia Divina. Não hesite em buscar ajuda médica e encoraje outros homens ao seu redor a fazerem o mesmo. Ao cuidar de si, você também se torna um exemplo para aqueles que o cercam.

Vamos juntos transformar a narrativa em torno da saúde masculina e promover um Novembro Azul de conscientização e cuidado!

FEIG
VIRTUAL

Ouçá os áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**. Ative o sininho e seja notificado das novidades! Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social I | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigente do Jornal:

Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Miriam

d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do livro *Caminhos*, psicografado por Chico Xavier, pelo espírito de Emmanuel, "Suporta", capítulo 6.

Cantinho da Criança

Construindo sobre a rocha: uma lição de Jesus

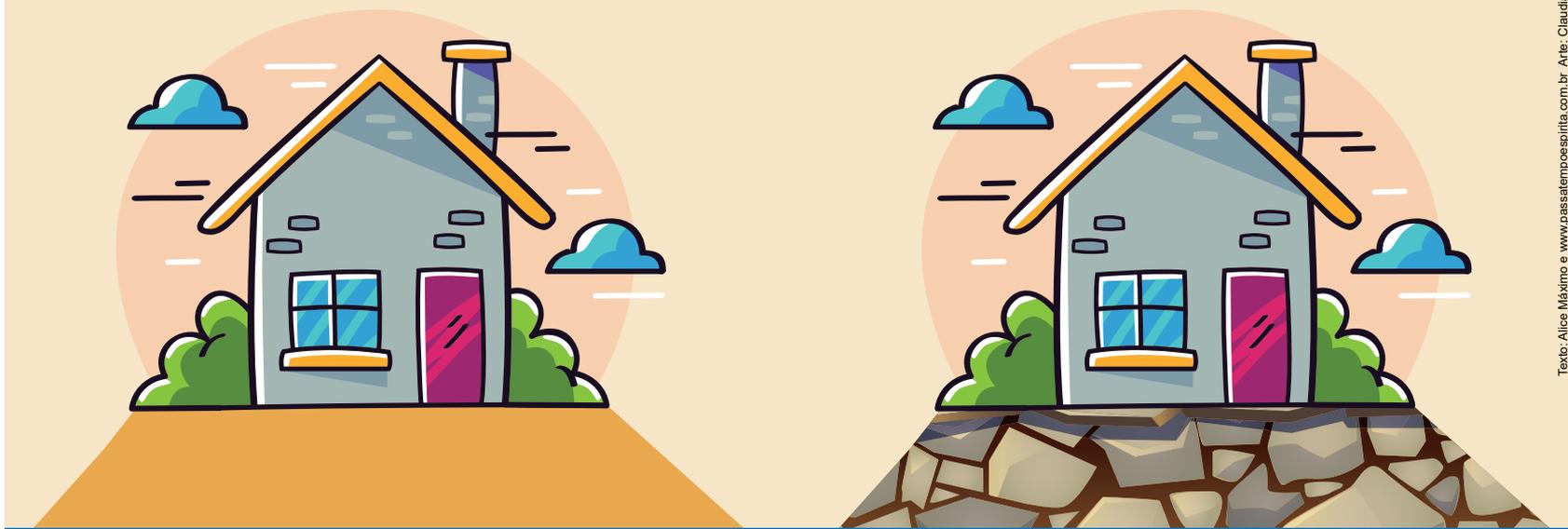
No capítulo 7, versículos 24 a 26 do Evangelho de Mateus, Jesus nos conta uma história especial. Ele fala sobre dois homens que decidiram construir suas casas. O primeiro homem escolheu construir sua casa sobre uma rocha firme. Quando vieram as chuvas, ventos e tempestades, a casa ficou firme, sem cair. Já o segundo homem construiu sua casa sobre a areia, um lugar fraco. Quando a tempestade chegou, a casa caiu e foi destruída.

Com essa história, Jesus nos ensina que devemos construir nossa vida sobre uma base sólida, que é o amor, a fé e os ensinamentos de Deus. Assim como a casa que foi construída na rocha, nossas escolhas, quando feitas com sabedoria, nos manterão seguros, mesmo quando passarmos por dificuldades. Mas se construirmos nossa vida apenas com coisas passageiras, como a casa na areia, poderemos enfrentar problemas maiores.

ATIVIDADE

Vamos relembrar a história com um quebra-cabeça! Desenhe duas cenas: uma casa sobre a rocha e outra sobre a areia. Depois, peça para um adulto recortar as imagens em peças de quebra-cabeça. Monte as duas casas lembrando da mensagem de Jesus!

Divirta-se e não esqueça: construa sua vida sempre em bases firmes, como o amor e a fé!



Texto: Alice Máximo e www.pasatempospirlita.com.br. Arte: Claudia Daniel Vétoris: Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br